

Assistência de enfermagem à gestante com infecções por Coronavírus

Nursing assistance for pregnant women with Coronavirus infections

DOI:10.34117/bjdv8n10-023

Recebimento dos originais: 30/09/2022

Aceitação para publicação: 04/10/2022

Etreo Junior Carneiro da Silva Minarini

Especialista em Enfermagem Oncológica

Instituição: Hospital Santa Rita de Cássia (AFEEC)

Endereço: Av. Mal. Campos, 1579, Santa Cecília, Vitória - ES, CEP: 29043-260

E-mail: etreo-junior@hotmail.com

Greyce Pollyne Santos Silva Minarini

Doutoranda em Saúde Coletiva

Instituição: Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)

Endereço: Av. Mal. Campos, 1355, Santos Dumont, Vitória - ES, CEP: 29041-295

E-mail: greycepoly5@hotmail.com

Helena Vasconcelos Schitine Belo

Especialização em Enfermagem Obstétrica

Instituição: Centro Universitário do Espírito Santo (UNESC)

Endereço: Rua Fioravante Rossi, 2930, Martinelli, Colatina - ES, CEP: 29703-858

E-mail: helenaschitine@hotmail.com

Wilhiana Bruna da Silva Alves

Graduada em Enfermagem

Instituição: Hospital Maternidade São José

Endereço: Ladeira Cristo Rei, 514, Perpétuo Socorro, Colatina - ES, CEP: 29700-032

E-mail: wilhiana21@gmail.com

Meiry Hellen Marquardt

Especialista em Enfermagem Obstétrica

Instituição: Hospital Maternidade São José

Endereço: Ladeira Cristo Rei, 514, Perpétuo Socorro, Colatina - ES, CEP: 29700-032

E-mail: meiryhellenmarquardt@gmail.com

Fernanda Jhenifer Simonelli Dalmbroz

Especialista em Enfermagem Obstétrica

Instituição: Hospital Maternidade Santa Casa de Misericórdia de Colatina

Endereço: Av Fidelis Ferrari, S/N, São Silvano

E-mail: nandajh.simonelli@hotmail.com

Márcia Franciele França Tellau

Graduada em Enfermagem Obstétrica

Instituição: Centro Universitário do Espírito Santo (UNESC)

Endereço: Av. Fioravante Rossi, 2930, Martinelli, Colatina - ES, CEP: 29703-858

E-mail: marciatellau@gmail.com

Erica dos Santos Silva Custódio

Graduada em Enfermagem

Instituição: Centro Universitário do Espírito Santo (UNESC)

Endereço: Av. Fioravante Rossi, 2930, Martineli, Colatina - ES, CEP: 29703-858

E-mail: enf.ericasantoss@gmail.com

RESUMO

Introdução: A infecção por COVID-19 no Brasil vem aumentando em gestantes e puérperas. Objetivo: Analisar as produções científicas sobre a temática da assistência de enfermagem à gestante com infecções por SARS-COV-2 entre o ano de 2018 a 2022. Metodologia: Foi realizada uma revisão integrativa de literatura, incluindo artigos publicados nas bases de dados MEDLINE, LILACS, BDENF e SCIELO, entre os anos de 2018 a 2022. Resultados e discussão: A amostra final foi composta por 14 registros, sintetizados em subtítulos: Cuidados de enfermagem e sua importância frente à COVID-19. Teleconsulta em Enfermagem. Atenção à gestante na APS. Importância da vacinação contra a COVID-19 para gestantes. Contracepção Pós-Parto. Aconselhamento em Aleitamento Materno. Assistência à Saúde mental. Conclusão: Estudos com maior rigor metodológico são necessários visando à produção de evidências científicas confiáveis sobre a assistência de enfermagem às gestantes com infecções por COVID-19.

Palavras-chave: Enfermagem, gravidez, infecções por Coronavírus.

ABSTRACT

Introduction: COVID-19 infection in Brazil has been increasing in pregnant and postpartum women. Objective: To analyze the scientific production on the subject of nursing care for pregnant women with SARS-COV-2 infections between 2018 and 2022. Methods: An integrative literature review was carried out, including articles published in the MEDLINE databases, LILACS, BDENF and SCIELO, between the years 2018 to 2022. Results and discussion: The final sample consisted of 14 records, summarized in subtitles: Nursing care and its importance in the face of COVID-19. Teleconsultation in Nursing. Care for pregnant women in PHC. Importance of vaccination against COVID-19 for pregnant women. Postpartum Contraception. Breastfeeding Counseling. Mental Health Assistance. Conclusion: Studies with greater methodological rigor are necessary in order to produce reliable scientific evidence on nursing care for pregnant women with COVID-19 infections.

Keywords: Nursing, pregnancy, Coronavirus infections.

1 INTRODUÇÃO

A doença causada pelo coronavírus 19 (COVID-19) é considerada uma emergência de saúde pública de interesse internacional. Diante do surto do SARS-CoV-1, as gestantes manifestaram maior risco de contrair infecções respiratórias virais e pneumonias devido as alterações fisiológicas provenientes das modificações gravídicas que acometem o sistema respiratório, cardiovascular e imunológico, principalmente quando associado a uma ou mais comorbidade (Brito et al., 2022).

A infecção durante a gestação pode resultar em complicações maternas e fetais. Foi identificado aborto espontâneo, restrição de crescimento intrauterinos, partos prematuros e cesarianas, ou até mesmo insuficiência renal e coagulopatias intravascular em gestantes. Eventos adversos mais leves foram evidenciados como, mal-estar, insônia, depressão e estresse, vômito e diarreia, expectoração produtiva, calafrios, hipertermias, mialgia e dispneia (Brito et al., 2022).

No Quênia, Tanzânia e Uganda, as taxas de mortalidade materna e neonatal já são consistentemente altas e foi exacerbado com a pandemia de COVID-19, tornando essencial os esforços para um parto seguro e cuidados de obstetrícia de alta qualidade, com vistas a alcançar os objetivos de desenvolvimento sustentável (Pallangyo et al, 2020).

Frente ao cenário mundial e a vulnerabilidade de gestantes quando contaminadas com a doença, o Ministério da Saúde do Brasil incluiu as gestantes como grupo de risco à COVID-19 com base nas alterações fisiológicas da gestação, as quais tendem a gerar agravamento em quadros infecciosos devido à baixa tolerância à hipóxia observada nesta população (Amorim et al, 2021).

Um estudo sobre a assistência de enfermagem à gestante com infecções por SARS-COV-2, mostra-se de grande relevância para saúde e sociedade como também para reflexão sobre o conhecimento produzido, tendo em vista que a infecção por COVID-19 no Brasil vem aumentando em gestantes e puérperas, em casos graves levando a óbito materno e partos prematuros. Mostra-se relevante também para a comunidade acadêmica, à medida que a realização de estudos traga resultados que possam alicerçar a criação de políticas públicas voltadas para prevenção e intervenção diante de casos de infecção por coronavírus, em especial durante a gestação. Assim, o objetivo é analisar as produções científicas sobre a temática da assistência de enfermagem à gestante com infecções por SARS-COV-2 entre o ano de 2018 a 2022.

2 MÉTODOS

O presente estudo trata de uma revisão integrativa de literatura seguindo os 6 passos propostos: (1) elaboração da pergunta norteadora, (2) amostragem na literatura, nessa fase é estabelecido os critérios de inclusão e exclusão na busca na base de dados, (3) coleta de dados, (4) análise crítica dos estudos incluídos, (5) discussão dos resultados, onde é realizada a interpretação, síntese e discussão dos resultados e (6) apresentação da revisão integrativa.

Para o início da pesquisa define-se a pergunta norteadora: O que aborda a literatura sobre a assistência de enfermagem à gestante com infecção por coronavírus-19? Para tanto foram estabelecidos os critérios de inclusão, sendo eles: artigos disponíveis eletronicamente nas bases de dados, publicados em periódicos nos últimos 5 anos, textos completos disponíveis na íntegra, e gratuitamente no idioma português, inglês e espanhol. Por sua vez, os critérios de exclusão foram: artigos que não respondessem à questão norteadora do estudo, que se repetiam nas bases de dados e artigos não disponíveis gratuitamente.

A seleção dos artigos ocorreu no período de julho de 2022. Para o levantamento de artigos, realizou-se a seleção de descritores após consulta no DeCS/MeSH, os descritores utilizados foram: “Assistência à Saúde”, “Enfermagem”, “Gravidez”, “Infecções por Coronavírus”. Foi realizada uma busca avançada e a seleção dos artigos nas bases de dados foram: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Literatura latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Banco de Dados em Enfermagem (BDENF) extraídos por meio da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO).

A busca foi realizada de forma manual pelos dois pesquisadores deste estudo, fazendo delimitação de estudos realizados no período entre os anos de 2018 a 2022 e foram selecionados artigos de revisão, relato de experiência, estudo transversal e guia de prática clínica.

Inicialmente, foi realizado uma leitura superficial de título e resumo, posteriormente foi analisado período publicado, idioma e país, aspectos metodológicos dos estudos, resultado e conclusão. Logo, foi realizada uma leitura minuciosa a fim de identificar se o conteúdo dos estudos correspondia com a questão norteadora desta pesquisa, e sintetizar os aspectos importantes para o enriquecimento do estudo e confecção da redação final da pesquisa.

A partir da busca selecionada obteve-se um resultado de 37 artigos na base de dados BVS e 1 artigo na base de dados SCIELO, destes, após passar pela classificação do nível de evidência, os artigos encontrados e selecionados foram classificados como uma evidência fraca, correspondendo a nível (IV) evidências oriundas de um único estudo descritivo ou qualitativo. Para análise dos dados foi utilizado a temática de análise de conteúdo de Bardir.

3 RESULTADOS

Após pesquisados os artigos nas bases de dados, tivemos como resultados: 37 artigos na base de dados BVS e 1 artigo na base de dados SCIELO. Foi iniciado o processo de seleção dos artigos, onde 05 foram excluídos por não apresentarem texto completo, 01 por apresentar-se no idioma italiano, 10 artigos foram eliminados após a leitura de título e resumo, 03 por não ter o texto completo disponível gratuitamente, 02 por não ser um artigo e 02 artigos após a leitura completa do artigo. Sendo selecionado um total de 14 publicações científicas.

As publicações, de forma geral, foram classificadas com nível 5 de evidência. Deles, 07 foram desenvolvidos no Brasil, 02 da Europa, 02 na África, 01 na América do Norte, 01 no Reino Unido e 01 em Cuba.

Para melhor entendimento, os resultados desta revisão serão apresentados em subtítulos.

3.1 CUIDADOS DE ENFERMAGEM E SUA IMPORTÂNCIA FRENTE À COVID-19

O enfermeiro é reconhecido por ser disseminador de promoção da saúde e prevenção de doenças, ao fazer uso de habilidades para fornecer informações sobre saúde, demonstrar princípios de saúde pública, como enfatizar a importância da lavagem das mãos, aconselhar as pessoas a ficarem em casa se estiverem doentes e compartilhar informações sobre quando é necessário procurar atendimento de saúde (Bell e Brysiewicz, 2020).

É recomendado que, mesmo diante da pandemia de COVID-19, a assistência a gestante seja humanizada e individualizada, porém limitando a deambulação no setor de internação e garantir o isolamento durante o pré-parto, parto e pós-parto. Outro cuidado é a manutenção da monitorização de oxigênio por oximetria de pulso com registro a cada uma hora durante o trabalho de parto (Brito et al., 2022).

Os conselhos de boas práticas clínicas para o manejo de mulheres grávidas com suspeita ou confirmação de COVID-19 na Nigéria orientam aos prestadores de cuidados, incluindo enfermeiros obstetras, a garantia da prestação de cuidados seguros e de qualidade às mulheres durante a gravidez, trabalho de parto e parto (Okunade et al., 2020).

As parteiras estão oferecendo cuidados centrados na mulher, com manejo individual conforme a idade gestacional e risco obstétrico em que se apresentam. Estão em vigor também as restrições nas salas de parto para minimizar visitas, o que significa

que as mulheres precisam de mais apoio psicológico à medida que mantem distanciamento social com seus familiares (Pallangyo et al, 2020).

Os protocolos Cubanos e as instituições sanitárias preveem que todas as mães e recém-nascidos, infectados ou não por Covid-19, devem permanecer em internação conjunta e se confirmada a infecção devem ficar em leito de isolamento. Também inclui em suas recomendações a presença de acompanhante apenas nos serviços de internação pediátrica de enfermaria, quando esse acompanhante não apresentar sintomas respiratórios, devendo usar meios de proteção e cumprir as medidas de isolamento (Rodríguez-Brito et al., 2021).

Nas atuais circunstâncias a presença do acompanhante não é permitido no pré-parto, parto e pós-parto em Cuba. Diferentemente dos protocolos cubanos, tanto a OMS quanto a OPAS, assim como os documentos da Argentina, Espanha e México concordam com a presença de um acompanhante da escolha da parturiente, desde que cumpra as medidas de isolamento e higiene (Rodríguez-Brito et al., 2021).

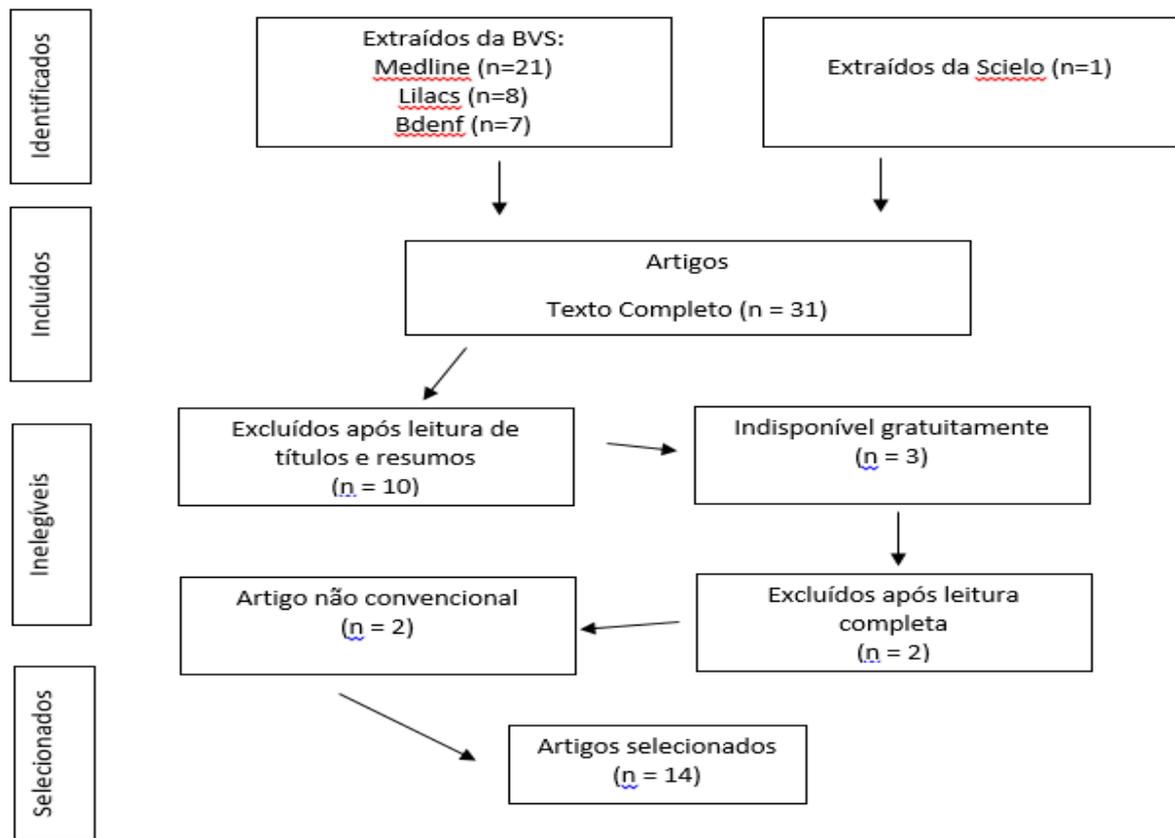
Embora alguns serviços hospitalares tenham restringido os visitantes e acompanhantes a ambientes hospitalares, o Ministério da Saúde do Reino Unido desenvolveu uma política clara para permitir que seu parceiro, exceto em circunstâncias excepcionais, acompanhe as mulheres para o parto (Walton, 2020).

3.2 TELECONSULTA EM ENFERMAGEM

Diante do cenário de COVID-19, serviços de atendimento obstétrico em todo o mundo estão buscando substituir o as consultas pré-natais e puerperais de forma presencial por atendimentos on-line, com a finalidade de promover o distanciamento social e reduzir taxas de infecções por coronavírus. O Royal College of Obstetricians and Gynecologists, do Reino Unido desenvolveu diretrizes baseadas em evidências, para atendimento as mulheres com gestação de baixo risco, através de mensagens de texto, vídeos e call centers (Walton, 2020).

Um grupo de enfermeiras obstétricas criaram um serviço de telenfermagem por WhatsApp®, baseados em evidências científicas e protocolos nacionais e internacionais para prestação de cuidados e o uso da tecnologia da informação, na modalidade de teleorientações, de forma gratuita, sobre gravidez, parto, puerpério e a COVID-19, como uma estratégia de cuidado as gestantes e puérperas em isolamento social imposto a população pelo governo local (Oliveira et al., 2021).

Figura 1: Fluxograma da seleção de artigos e motivos de exclusão. Vitória/ES, Brasil, 2022.



Fonte: Própria

Tabela 1: Estudos incluídos na Revisão Integrativa de acordo com título, periódico, país de origem. Vitória/ES, Brasil, 2022.

Nº	Título	Periódico	País de Origem
1	Cuidados de enfermagem a gestantes em tempos de pandemia do SARS-COV-2	Nursing (São Paulo)	Brasil
2	'Our COVID-19 cloud silver lining': the initiation and progress of postnatal contraception services during the COVID-19 pandemic in a UK maternity hospital	BMJ Sex Reprod Health	Reino Unido
3	Covid-19 y oportunidades para el bienestar materno-infantil en Cuba	Interface (Botucatu, Online)	Cuba
4	Telenfermagem na COVID-19 e saúde materna: WhatsApp® como ferramenta de apoio	Acta Paul. Enferm. (Online)	Brasil
5	Atendimento de gestantes na atenção primária a saúde pela enfermagem durante a pandemia do SARS-COV-2	Nursing (São Paulo)	Brasil
6	Promotion of Maternal-Infant Mental Health and Trauma-Informed Care During the COVID-19 Pandemic	J Obstet Gynecol Neonatal Nurs	América do Norte
7	The impact of the coronavirus (COVID-19) pandemic on maternity care in Europe	Midwifery	Europa
8	Good clinical practice advice for the management of pregnant women with suspected or confirmed COVID-19 in Nigeria	Int J Gynaecol Obstet	África

9	The impact of covid-19 on midwives' practice in Kenya, Uganda and Tanzania: A reflective account	Midwifery	África
10	COVID-19. The new normal for midwives, women and families	Midwifery	Europa
11	Monitoramento telefônico de dois casos de infecção pelo novo Coronavírus: relato de experiência	J. nurs. health	Brasil
12	2020 year of the nurse and midwife: Meeting new challenges	Int Emerg Nurs	
13	Gestantes no contexto da pandemia da Covid-19: reflexões e desafios	Physis (Rio J.)	Brasil
14	COVID-19 and the production of knowledge regarding recommendations during pregnancy: a scoping review	Rev. latinoam. enferm. (Online)	Brasil/EUA

Fonte: Própria

Durante as teleconsultas, as gestantes e puérperas são orientadas sobre promoção do autocuidado, enjoos e vômitos, contrações uterinas, tempo de gestação, trabalho de parto, tampão mucoso, movimentação fetal, pressão alta, presença do acompanhante devido a pandemia, dúvidas trabalhistas, corrimento vaginal, rompimento da bolsa das águas, medo da pandemia, sinais e sintomas da COVID-19 (Oliveira et al., 2021).

O guia de prática clínica da Nigéria dispõe como critérios para o atendimento remoto as mulheres que têm acesso confiável à telefones celulares e são consideradas de baixo risco obstétrico. A avaliação de risco deve ocorrer em todos os contatos pré-natais, e caso o status de risco sofra alteração, as consultas devem passar a ser presenciais em maior número de vezes (Okunade et al., 2020).

No Quênia as mulheres que apresentam comorbidades ou aquelas com histórico obstétrico ruim, juntamente com aquelas em situações de emergência, são aconselhadas a ir ao hospital (Pallangyo et al, 2020).

3.3 ATENÇÃO À GESTANTE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE

Os últimos anos marcados pela pandemia do COVID-19 foi marcado por uma assistência na atenção básica, a fim de oferecer uma atenção obstétrica individualizada e uma abordagem multiprofissional, voltada para monitorar, acompanhar e testar a clientela com suspeita e confirmados com a infecção. Neste sentido, o enfermeiro realiza busca ativa de casos, educação em saúde, orientações sobre isolamento de casos positivos e seus familiares (Mascarenhas et al, 2020; Monfrin et al, 2020).

O enfermeiro é responsável pela triagem, anamnese do paciente, detecção de casos suspeitos e confirmação através do teste rápido e avaliação dos critérios clínicos. Caso

ocorra a confirmação da infecção, o enfermeiro também realiza a notificação à vigilância epidemiológica. Além disso, o profissional desenvolve educação em saúde, orientando medidas de prevenção contra o vírus SARS-Cov-2 com a correta higienização das mãos, a utilização correta de álcool em gel, frequência da higienização, como lavar os alimentos corretamente, maneira correta de utilização de máscaras de tecido e como manuseá-la corretamente, sintomas que um paciente infectado pelo SARS-CoV-2 pode apresentar, além de tirar demais dúvidas que possam surgir durante o momento (Misquita et al., 2020).

Estrela et al (2020) traz a reflexão que profissionais de saúde, especialmente enfermeiros, conheçam a sintomatologia da Covid-19 para que possam prevenir seus agravos, intervindo precocemente de orientações e encaminhamentos necessários para cuidar da saúde materna e fetal.

Na Atenção Primária a Saúde (APS), os cuidados à saúde da gestante, seja em grupos de gestantes e na sala de espera, devem incluir orientações, desmistificação de algumas ideias preconcebidas e medidas preventivas como a higiene das mãos e das superfícies, o distanciamento social e o uso de máscaras (Estrela et al, 2020; Mascarenhas et al, 2020).

Assim que confirmar a doença e a gravidez, o profissional deve utilizar recursos tecnológicos para a triagem, manter o suporte de oxigênio e a hidratação quando necessário instalação, utilizar medicamentos quando indicados e contraindicar medicamentos que possam ter efeitos teratogênicos ou tóxicos para o feto e monitorar os sinais vitais (Mascarenhas et al, 2020).

3.4 IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19 PARA GESTANTES

Conforme o plano de vacinação da COVID-19, gestantes, puérperas e lactantes com ou sem comorbidades devem ser imunizadas desde a aprovação do Projeto de Lei nº 2112/21. Devem ser respeitadas a decisão das gestantes e lactentes que optarem por não tomar o imunizante, no entanto devem ser orientadas quanto aos benefícios de imunização passiva do feto quando da imunização, os riscos e agravos quando optado por não vacinar e os cuidados com higienização das mãos durante e após a amamentação e o distanciamento social (Brito et al., 2022).

3.5 CONTRACEPÇÃO PÓS-PARTO

De acordo com Pallangyo et al (2020) o enfermeiro desempenha um papel fundamental no aconselhamento contraceptivo e na contribuição para o parto seguro na Tanzânia, no Quênia e na Uganda.

Diante do cenário pandêmico, é recomendado que enfermeiros do Reino Unido realizem o aconselhamento e provisão imediata de contracepção pós-natal antes da alta hospitalar, após partos vaginais, cesarianas ou abortos. Essa prática elimina a necessidade de mulheres terem que comparecer a futuras consultas de contracepção, diminui os contatos e reduz assim o risco de transmissão viral, além de aumentar o intervalo intergestacional, que atualmente é inferior a 12 meses, diminuindo o risco de complicações tanto para a mãe quanto para o bebê.

Os contraceptivos ofertados são implantes subdérmicos e injeções de progestogênio, e doação de preservativos. Ainda não se encontra protocolado no serviço o fornecimento de dispositivo intrauterino (DIU), no entanto a equipe aconselha as mulheres sobre onde acessar o DIU, além de realizar a conscientização sobre os serviços à clientela, através de folheto de informações (Campbell et al., 2021).

Os países da União Europeia projetaram mudanças nos cuidados as mulheres grávidas com o intuito de reduzir o risco de infecção por COVID-19 e limitar o contato presencial e as visitas aos serviços de saúde, na medida do possível. Na Holanda, por exemplo, as consultas on-line e por contato telefônico ganhou destaque, enfermeiras obstetras contatavam gestantes com 10-12 semanas para exames de sangue e ultrassom precoce, e seguiam com avaliação regular do crescimento e verificações da pressão arterial. Na Itália e Espanha, alguns hospitais reduziram as consultas pré-natais em prol das consultas telefônicas (Coxon et al., 2020).

3.6 ACONSELHAMENTO EM ALEITAMENTO MATERNO

O protocolo Cubano, em conformidade com a OMS e a OPAS, recomenda o aleitamento materno exclusivo nos primeiros seis meses de vida, mesmo que a mãe tenha infecção por SARS-CoV-2. Neste caso o profissional deve exigir que a mãe faça o uso de máscara facial e realize a lavagem das mãos antes e depois de manusear o recém-nascido. Quando houver impossibilidade à amamentação, orienta-se a ordenha manual ou mecânica a cada 3 ou 4 horas para manter a ejeção do leite e retomar a amamentação após a recuperação da mãe. Nesses casos, os recém-nascidos serão alimentados com leite

artificial com o apoio dos bancos de leite humano até a estabilização materna (Rodríguez-Brito et al., 2021).

Há evidências para apoiar os benefícios do contato pele a pele e início precoce da amamentação para regulação térmica, prevenção de hipoglicemia e redução de sepse e morte em neonatos, mesmo em mães com suspeitas ou confirmadas com COVID-19 (Rodríguez-Brito et al., 2021).

3.7 ASSISTÊNCIA À SAÚDE MENTAL

A pandemia de COVID-19 repercutiu na saúde mental de mulheres grávidas, incluindo depressão, ansiedade e estresse, devido os efeitos da separação e distanciamento social, secundários à transmissão do vírus da mãe para o bebê no desenvolvimento da primeira infância e apego materno-infantil. Evidências iniciais sugerem que os enfermeiros, como membros da equipe de cuidados perinatais, devem promover o apoio social e afetivo, atender as necessidades de saúde mental, avaliar as necessidades de segurança, fornecer cuidados informados sobre o trauma e referenciar esta clientela para o profissional psicólogo da rede de apoio (Choi et al., 2020).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Encontrou-se 14 artigos científicos entre os anos de 2020 e 2021 que respondesse a pergunta norteadora: O que aborda a literatura sobre a assistência de enfermagem à gestante com infecção por SARS-COV-2? Sendo as pesquisas realizadas na América do Sul, Norte e Central, Europa e África.

A elaboração desta pesquisa possibilitou identificar que é recomendado a educação em saúde frente a um cenário pandêmico, orientando as medidas preventivas, uso de máscara, higienização das mãos, distanciamento social e a importância da imunização, afim de proporcionar uma intervenção continuada no cuidado às gestantes, promovendo saúde e prevenir possíveis agravos.

Entende-se que os enfermeiros foram desafiados a encontrar novas maneiras de trabalhar perante a pandemia de COVID-19, com base em evidências úteis e aplicáveis.

A maioria dos estudos encontrados foram relatos de experiências, guias práticos ou estudos de nível de evidência fraco. Diante disso, estudos com maior rigor metodológico são necessários visando à produção de evidências científicas confiáveis sobre a assistência de enfermagem às gestantes com infecções por COVID-19.

REFERÊNCIAS

Amorim, M.M.R et al. COVID-19 and Pregnancy. *Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil* [online], 21:Suppl 2, 337-353, 2021. DOI: 10.1590/1806-9304202100S200002. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rbsmi/a/HDsF4bR73c9h6Shr6g5BLHC/?format=pdf&lang=pt>> Acesso em: 18 jul 2022.

Bell, S.A; Brysiewicz, P. 2020 year of the nurse and midwife: Meeting new challenges. *Int Emerg Nurs*, 49:100848, 2020. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7269972/pdf/main.pdf>> Acesso em 30 jul 2022.

Brito, R.L.S; Silva, I.M.G; Andrade, I.C.S. Cuidados de enfermagem a gestantes em tempos de pandemia do SARS-COV-2. *Nursing (São Paulo)*, 25:285, 7189-7203, 2022.

Campbell, K.J; Barlow-Evans, R; Jewell, S. Nossa nuvem de esperança COVID-19: o início e o progresso dos serviços de contracepção pós-natal durante a pandemia de COVID-19 em uma maternidade do Reino Unido. *BMJ Saúde Sexual e Reprodutiva*, 47:224-227,2021.

Choi, K.R; Records, K.L; Lisa, K. J. Promotion of Maternal-Infant Mental Health and Trauma-Informed Care During the COVID-19 Pandemic. *Obstet Gynecol Neonatal Nurs*, 49:5, 409-415, 2020. Disponível em: <[https://www.jognn.org/article/S0884-2175\(20\)30115-5/pdf](https://www.jognn.org/article/S0884-2175(20)30115-5/pdf)> Acesso em: 21 jul 2022.

Coxon, K; Turienzo, C.F; Kweekel, L. The impact of the coronavirus (COVID-19) pandemic on maternity care in Europe. *Midwifery*, 88: 102779, 2020. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7286236/pdf/main.pdf>> Acesso em 20 jul 2022.

Estrela, F.M; Silva, K.K.A; Cruz, M.A. Gestantes no contexto da pandemia da Covid-19: reflexões e desafios. *Physis (Rio J.)*, 30:2, e300215, 2020.

Mascarenhas, V.H.A; Caroci-Becker, A; Venâncio, KC.M.P. COVID-19 and the production of knowledge regarding recommendations during pregnancy: a scoping review. *Rev. latinoam. enferm. (Online)*, 28:e3348, 2020. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rlae/a/WBFTkqSGYsKcqyzYfk9NVBj/?format=pdf&lang=pt>> Acesso em: 14 jul 2022.

Misquita, M.S.; Gomes da Silva, G.; Sousa, A.B.A.G. Atendimento de gestantes na atenção primária a saúde pela enfermagem durante a pandemia do SARS-COV-2. *Nursing (São Paulo)*, 23:269, 4723-4726, 2020. Disponível em: <<https://revistas.mpmcomunicacao.com.br/index.php/revistanursing/article/view/971>> Acesso em: 15 jul 2022.

Monfrim, X.M; Pinto, A.H; Jeske, H. Monitoramento telefônico de dois casos de infecção pelo novo Coronavírus: relato de experiência. *J. nurs. Health*, 10:4, 2020.

Okunade, K.S; Makwe, C.C; Akinajo, O.R. Good clinical practice advice for the management of pregnant women with suspected or confirmed COVID-19 in Nigeria. *Int J Gynaecol Obstet*, 150:3, 278-284, 2020. Disponível em: <

<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9087626/pdf/IJGO-150-278.pdf>>
Acesso em: 15 jul 2022.

Oliveira, S.C; Costa, D.G.L; Cintra, A.MA. Telenfermagem na COVID-19 e saúde materna: WhatsApp® como ferramenta de apoio. *Acta Paul. Enferm. (Online)*, 34: eAPE02893, 2021. Disponível em:< <https://www.scielo.br/j/ape/a/S8qr8r3pwRjR9jhwDjcMQdh/abstract/?lang=pt>> Acesso em: 13 jul 2022.

Pallangyo, E; Nakate, M.G; Maina, R. The impact of covid-19 on midwives' practice in Kenya, Uganda and Tanzania: A reflective account. *Midwifery*, 89:102775, 2020. Disponível em:< <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7263241/pdf/main.pdf>> Acesso em 15 jul 2022.

Rodríguez-Brito, A; Pérez, D.O. Covid-19 y oportunidades para el bienestar materno-infantil en Cuba. *Interface (Botucatu, Online)*, 25:supl.1, e200589, 2021. Disponível em:< <https://www.scielo.br/j/icse/a/gqGnTQcDhj3xgBm5RJqHHpw/>> Acesso em 12 jul 2022.

Walton, G. COVID-19. The new normal for midwives, women and families. *Midwifery*, 87:102736, 2020. Disponível em:< <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7187819/pdf/main.pdf>> Acesso em: 12 jul 2022.